

Trabalhos Científicos

- Título:** Uso Do Ultrassom Point-Of-Care Na Parada Cardiorrespiratória Pediátrica: Um Relato De Caso
- Autores:** LUANNA PRADO CAZELLI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HCFMUSP)), FERNANDA TESSAROLO SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HCFMUSP)), JULIA GAYOSO QUEIROZ (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HCFMUSP)), TANIA MIYUKI SHIMODA SAKANO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HCFMUSP))
- Resumo:** O ultrassom point-of-care (POCUS) durante a parada cardiorrespiratória (PCR) pediátrica pode ser empregado com o objetivo potencial de identificar causas reversíveis, além de auxiliar na checagem de pulso central e permitir discriminar o ritmo cardíaco. **RELATO:** SASGD, 2 meses de vida, feminino, portadora de Síndrome de Down com cardiopatia congênita sem repercussão hemodinâmica, correção de atresia esôfago-duodenal e gastrostomia é levada ao pronto socorro pediátrico devido cianose e engasgos após infusão de dieta. Paciente admitida em parada cardiorrespiratória de tempo indeterminado, sendo iniciadas manobras de ressuscitação cardiopulmonar de alta qualidade. A monitorização de ritmo cardíaco identificou atividade elétrica sem pulso (AESP), sendo obtido acesso intraósseo e realizada primeira dose de adrenalina. Durante a ressuscitação foram corrigidas a hipoglicemia, a hipóxia através da intubação orotraqueal, a hipovolemia através de expansão com cristalóide e a acidose através de infusão de bicarbonato, além da realização de oito doses de adrenalina no total. Realizado POCUS à beira leito com visualização de contratilidade cardíaca, sem sinais de derrame pericárdico, e para checagem de pulso central que se encontrava ausente. Após dezoito minutos de ressuscitação houve retorno transitório do pulso central com bradicardia com repercussão hemodinâmica. As manobras de ressuscitação foram interrompidas após quarenta e quatro minutos de atendimento sendo declarado o óbito. **DISCUSSÃO:** O POCUS na PCR pediátrica constitui um tema em construção, pois as evidências são insuficientes para fazer qualquer recomendação contra ou a favor de seu uso até o momento. O POCUS cardíaco pode ser considerado para identificar potenciais causas reversíveis de PCR quando realizada por equipe experiente, além de auxiliar na checagem de pulso central, como descrito extensamente em adultos e em relatos de caso pediátricos, porém devem ser considerados os efeitos deletérios de interrupções das compressões torácicas durante sua realização. De acordo com estudos, a identificação do ritmo durante a PCR pediátrica através do POCUS cardíaco pode talvez prever prognóstico. No caso relatado o uso dessa ferramenta foi essencial, tendo em vista que permitiu a diferenciação entre AESP, atividade elétrica sem pulso e sem movimentação cardíaca, de uma pseudo-AESP, atividade elétrica sem pulso com movimentação cardíaca. A presença de contratilidade cardíaca na ausência de pulso detectável parece estar associada a um melhor prognóstico da PCR, com maior probabilidade de retorno à circulação espontânea. **CONCLUSÃO:** O papel do POCUS na PCR pediátrica ainda não está esclarecido. Sua importância se deve ao potencial de identificação das causas reversíveis, da checagem de pulso central e do reconhecimento ecocardiográfico do ritmo cardíaco. Treinamento das equipes para a realização do exame é fundamental para minimizar as interrupções das compressões torácicas.